

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

Maria de Lurdes Fonseca

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Rua Almerindo Lessa, Pólo Universitário do Alto da Ajuda
1300-663 Lisboa
E-mail: mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
E-mail: ruteroda@sapo.pt

RESUMO

INTRODUÇÃO

A análise microsociológica da profissionalização não é mais que a minuciosa decomposição dos mecanismos, apropriações e reconfigurações que transformam um não profissional num profissional, isto é, que conduzem o candidato leigo à personificação da prática e da identidade profissionais. Esse processo, que tem sido essencialmente analisado pela Sociologia das Profissões através do enfoque nos efeitos multimodais do percurso universitário (particularmente os atinentes à aquisição identitária), tem tendido ao reducionismo analítico tanto por ser parcamente explorado como um processo contínuo, caracterizado por adaptações constantes, como por ter sido vítima da compartimentalização da abordagem realizada às fases da aquisição identitária inicial e da evolução da identidade do profissional.

OBJECTIVOS

O estudo testa a hipótese de que a qualidade identitária profissional resulta de um processo continuado no âmbito do qual a aquisição é uma fase perfeitamente semelhante às restantes, bem menos determinante do que se tem pressuposto. Esta hipótese instrumentaliza-se através do conceito operativo, valorativamente neutro, de retrocesso identitário profissional. Assume-se que a relevância da fase aquisitiva será tão maior quanto menor for o nível de retrocesso no padrão identitário da fase profissional face ao estabelecido na fase pré-profissional. O estudo analisa o caso da profissão de Assistente Social pela sua relevância para o tema, considerado o confronto típico das posturas incipientes preparatórias dos candidatos a profissionais marcadas pelo ativismo idealista com as posturas evoluídas finais, típicas do profissionalismo, resultantes da consolidação do paradigma tecnicista.

METODOLOGIA

O conceito de identidade profissional é neste estudo operacionalizado em quatro grupos de dimensões: a) dominante da interpretação da identidade profissional própria; b) dominante da interpretação dos princípios e capacidades nucleares da profissão; c) imagem detida acerca do cliente e d) nível de entrosamento identitário individual com a profissão. A metodologia, quantitativa, recorre à técnica de inquirição por questionário.

Visaram-se todos os estudantes de Serviço Social portugueses e todos os Assistentes Sociais. Foram inquiridos 605 estudantes e 659 profissionais de todos os distritos, alunos e graduados de todas as Escolas onde o curso é e foi ministrado.

RESULTADOS

Os resultados mostram serem consideráveis os níveis de retrocesso identitário profissional, isto é, que há uma renegociação relevante das aquisições identitárias consolidadas ao longo da fase pré-profissional, ainda que indiquem ao mesmo tempo que existe um grupo nuclear de aquisições que tendem à prevalência e que podem identificar-se como um núcleo duro identitário. Verifica-se que a evolução dos perfis, valores e dominantes interpretativos identitários face à *baseline* do momento da graduação, assume os mais diversos padrões, sendo os de estabilização regular, de fortificação exponencial, de retrocesso linear e de aproximação à curva normal, os mais relevantes. Distinguem-se pois os traços da identidade do Assistente Social consoante o tipo de importância que possuem quer como parte do núcleo duro, quer consoante o modo como evoluem ao longo da carreira.

CONCLUSÃO

Sugere-se a necessidade de abordar o processo de microprofissionalização de um modo bem mais amplo do que tem sido regra, relativizando-se o grau de importância atribuído à fase aquisitiva pré-profissional face à profissional, nomeadamente no que ao Serviço Social em Portugal respeita.

PALAVRAS-CHAVE

Identidade Profissional, Serviço Social, Socialização, Profissão, Profissionalização